Índice Gerente de Compras™ HSBC 2012

compiled by markit

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 4 de maio 2012

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Fortes aumentos nos níveis de atividade e de novos negócios em abril

Pontos-chave:

- Atividade de negócios aumenta pelo trigésimo terceiro mês consecutivo
- Otimismo em relação ao crescimento da atividade no futuro continua em níveis recordes
- Taxa moderada de criação de emprego, embora a mais fraca desde novembro do ano passado

Os dados de abril indicaram um aumento forte na atividade dos provedores brasileiros de serviços, com as expectativas para o crescimento no futuro permanecendo acentuadas e praticamente inalteradas em relação ao recorde de alta da pesquisa atingido em março. As empresas atribuíram esta expansão, em grande parte, à demanda dos clientes, com o volume de novos negócios também aumentando fortemente em relação ao mês anterior. Ao mesmo tempo, o nível de emprego no setor de serviços cresceu moderadamente, com a taxa de criação de empregos sendo a mais lenta em cinco meses.

Em abril, depois de ajustado para variações sazonais, o número básico, Índice de Atividade de Negócios, registrou acima da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças. O índice se baseia em uma única pergunta, onde pedimos aos entrevistados da pesquisa que nos informem sobre a mudança real na atividade comercial em suas empresas, comparada com um mês atrás. Ao atingir 54.4, o índice básico apontou um crescimento forte na atividade em comparação com o mês anterior. E mais, ao subir em relação ao valor de 53.8 observado em março, o índice indicou que a taxa de crescimento da atividade se fortaleceu e alcançou um ritmo mais rápido do que a tendência histórica para as séries.

Em abril, os seis setores monitorados divulgaram níveis mais altos de atividade em comparação com março. A categoria "Outros" Serviços relatou o aumento mais forte seguida pela de Hotéis & Restaurantes, enquanto que o crescimento mais fraco na atividade de negócios foi registrado no subsetor de Correios & Telecomunicações.

O nível de otimismo em relação à atividade de negócios durante o próximo ano permaneceu particularmente acentuado em abril, com o sentimento ficando basicamente inalterado desde o recorde de alta registrado em março. A expectativa dos provedores brasileiros de serviços é de que um crescimento econômico adicional e uma demanda mais elevada por parte dos clientes sustentem o aumento da atividade durante os próximos doze meses.

As empresas monitoradas receberam um volume maior de novos negócios em abril, como tem sido o caso desde junho de 2009. Cerca de 22% dos entrevistados relataram um aumento no volume de novos negócios, com vários respondentes citando a demanda mais elevada por parte dos clientes e a obtenção de alguns contratos novos. No geral, a taxa de crescimento de novos pedidos foi forte e mais rápida do que a registrada em março.

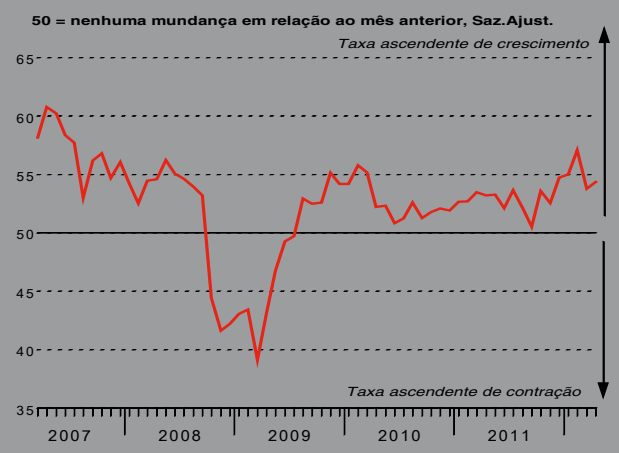
Como reflexo do aumento no volume de novos trabalhos, os negócios pendentes junto às empresas do setor de serviços do Brasil cresceram durante o período mais recente da pesquisa. Embora modesto, o acúmulo de pedidos em atraso mais recente foi o segundo mais forte desde o início da coleta de dados em março de 2007, com o índice correspondente registrando apenas uma fração abaixo do recorde de alta obtido em fevereiro.

O nível de emprego no setor brasileiro de serviços cresceu em abril, estendendo o período atual de criação de empregos para trinta e três meses. As empresas que contrataram pessoal adicional (cerca de 8%) atribuíram este fato, de um modo geral, às necessidades mais elevadas dos novos negócios. Porém, o crescimento do nível de emprego foi moderado e o mais fraco desde novembro do ano passado.

As empresas relataram mais um aumento nos custos de insumos em abril, com os aumentos nas folhas de pagamento sendo frequentemente citados pelos entrevistados. Embora a taxa de inflação de custos de insumos tenha subido em relação à de março, ela manteve-se mesmo assim mais lenta do que a média de longo prazo para as séries.

Os prestadores brasileiros de serviços repassaram aos clientes parte de suas cargas mais elevadas de custos através de aumentos nos preços de seus produtos. Várias empresas monitoradas também atribuíram os aumentos de preços à demanda mais elevada por parte dos clientes. Porém, o aumento mais recente nos preços dos produtos foi modesto apenas, e o mais fraco em três meses.

Índice de Atividades de Negócios



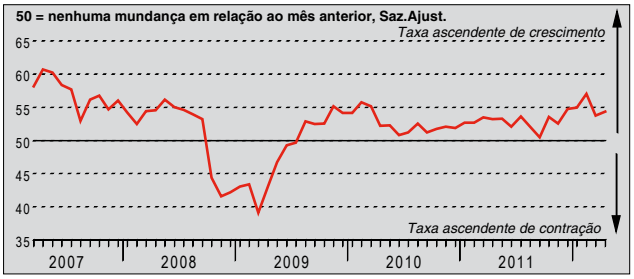
A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório *PMI*™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços. Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

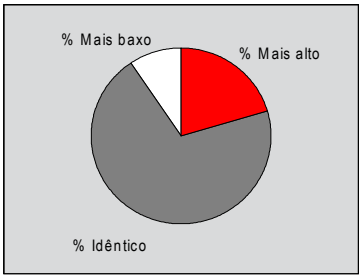
markit™

HSBC

Índice de Atividade de Negócios

P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.

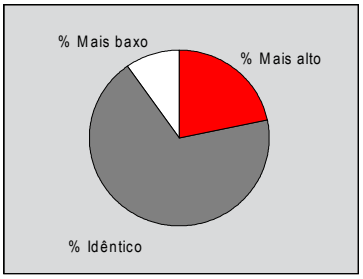




Os provedores brasileiros de serviços registraram mais um aumento na atividade de negócios em abril, estendendo a sequência atual de crescimento para trinta e três meses. Cerca de um quinto das empresas pesquisadas relatou um aumento na atividade em comparação com março, atribuindo este fato, de um modo geral, à demanda mais elevada por parte dos clientes. No geral, a expansão mais recente na atividade foi forte, e mais rápida do que a média de longo prazo para as séries. Todos os seis setores monitorados registraram aumentos na atividade de negócios em abril, com o crescimento mais forte sendo registrado na categoria de "Outros" Serviços.

Índice de Novos Negócios

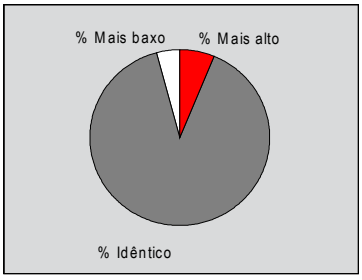
P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



Os dados de abril indicaram um crescimento no volume de novos trabalhos recebidos pelos provedores brasileiros de serviços, com o Índice de Novos Negócios, sazonalmente ajustado, registrando acima da marca crítica de 50.0, indicativa de ausência de mudanças. O índice aumentou em relação ao período anterior da pesquisa, e indicou que a taxa de crescimento de novos pedidos se acelerou, de um modo geral, por um ritmo forte. Onde houve um aumento no volume de novos negócios, grande parte das empresas citou como razão a demanda mais elevada por parte dos clientes. Além disso, várias empresas monitoradas mencionaram também a obtenção de novos contratos durante o período mais recente da pesquisa.

Índice de Negócios Pendentes

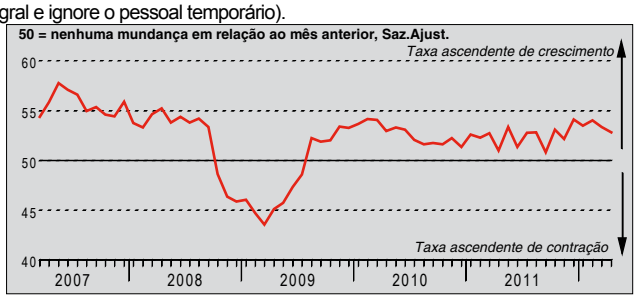
P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.



O Índice de Negócios Pendentes, sazonalmente ajustado, voltou ao território positivo em abril, indicando um aumento nos pedidos em atraso junto aos provedores brasileiros de serviços. O volume de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos) aumentou em dois dos últimos três meses, com os entrevistados atribuindo o crescimento mais recente aos volumes mais altos de novos negócios. O índice subiu para um nível muito semelhante ao de fevereiro, e indicou o segundo acúmulo mais forte de pedidos em atraso desde o início da coleta de dados em março de 2007.

Índice de Emprego

P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



Em abril, o nível de emprego cresceu no setor privado do Brasil, com cerca de 8% das empresas pesquisadas contratando pessoal adicional em comparação com março. As evidências fornecidas pelos entrevistados vincularam, em grande parte, a criação de empregos às necessidades mais elevadas dos novos negócios e a um aumento nos pedidos dos clientes. Porém, a grande maioria dos respondentes (quase nove em cada dez entrevistados) manteve os níveis de funcionários inalterados durante o período mais recente da pesquisa. No geral, o crescimento do nível de emprego foi moderado em abril, mas mesmo assim o mais lento desde novembro do ano passado.

All Intellectual Property Rights owned by Markit Economics Limited

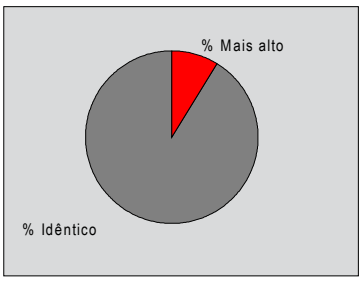
Índice de Preços Cobrados

P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.

Seguindo a tendência que tem sido registrada em todos os meses desde dezembro de 2009, os provedores brasileiros de serviços aumentaram ainda mais os seus preços cobrados em abril. Vários entrevistados atribuíram os preços de venda mais altos ao repasse parcial das cargas de custos mais elevadas aos clientes, enquanto que outros entrevistados vincularam o crescimento a um aumento na demanda. No entanto, em abril, a taxa de inflação de preços de produtos foi modesta apenas e se desacelerou, atingindo um recorde de baixa de três meses. Cinco dos seis subsetores monitorados registraram um aumento das taxas médias de preços cobrados, com o de Transporte & Armazenamento, sendo a única exceção.

Índice de Preços de Insumos

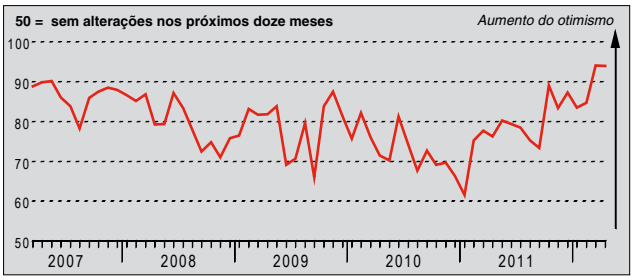
P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.

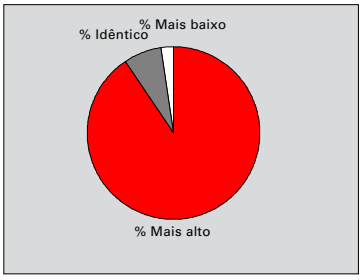


Depois de ajustado para variações sazonais, os custos de insumos enfrentados pelas empresas que operam no setor de serviços do Brasil cresceram fortemente em abril. Taxas salariais mais altas foram particularmente mencionadas por vários respondentes da pesquisa. Apesar do Índice de Preço de Insumos, sazonalmente ajustado, ter crescido em relação ao período anterior da pesquisa, sugerindo uma taxa mais rápida de inflação de custo de insumos, o índice permaneceu abaixo da média histórica para a série.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?





As expectativas de negócios em relação aos níveis de atividade daqui a doze meses permaneceram acentuadas em abril, com o nível de otimismo ficando praticamente inalterado em relação ao recorde de alta da pesquisa registrado em março. Cerca de 91% das empresas pesquisadas esperam que a atividade seja mais alta durante o próximo ano, com os entrevistados, de um modo geral, prevendo que um crescimento econômico adicional e uma demanda mais elevada por parte do clientes irão sustentar os aumentos na atividade de negócios. Em abril, o nível mais alto de otimismo em relação ao crescimento da atividade futura foi relatado no subsetor de Hotéis & Restaurantes.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O *PMI*™ Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50.0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50.0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50.0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50.0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1.0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0.5 éatribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0.0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0.5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do PMI Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.